

Josué Gonçalves

CASAMENTO

não vem pronto, se constrói

Uma reflexão de como construir o projeto de vida conjugal

Sobre o Autor

Josué Gonçalves da Silva é terapêuta familiar, pastor da igreja Assembléia de Deus em Bragança Paulista, onde mora com a esposa, Rousemary, e os três filhos, Letícia, Douglas e Pedro.

O pastor Josué é membro da CGADB - Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil e da AEVB - Associação Evangélica Brasileira. Bacharel em teologia pelo IBAD - Instituto Bíblico das Assembléias de Deus, com especialização em aconselhamento pastoral e terapia de casais, exerce ministério específico com famílias desde 1990. É conferencista internacional, tendo ministrado em todo o Brasil, e em países como Japão, EUA, Canadá, Inglaterra, Luxemburgo. Possui várias obras publicadas na área famíliar e de liderança.

Sumário

PREFÁCIO

1. CASAMENTO NÃO VEM PRONTO, SE CONSTRÓI

2. EDIFICANDO SOBRE A ROCHA

3. A ESTAÇÃO DA CHUVA É A GRANDE ESTAÇÃO DA VIDA

4. SETE TIPOS DE VENTO QUE PODEM SOPRAR COM FORÇA
   1) O VENTO DA IMPOSSIBILIDADE DE PROCRIAR
   2) O VENTO DA ENFERMIDADE
   3) O VENTO DA PERDA DE UM ENTE QUERIDO
   4) O VENTO DA IMPOTÊNCIA OU FRIGIDEZ SEXUAL
   5) O VENTO DA POSSESSÃO DEMONÍACA DE UM FILHO
   6) O VENTO DO FRACASSO MORAL

5.COMO CONSTRUIR UM PROJETO DE VIDA À PROVA DO TEMPO E DAS ADVERSIDADES?

1) COM PROJETO

2) COM PLANEJAMENTO

3) COM INVESTIMENTO

4) COM TRABALHO EM EQUIPE

5) COM EXCELÊNCIA

6. CONCLUSÃO

7. JESUS

PREFÁCIO

> *A cultura de massa do cinema e da televisão forjaram na mente da nossa geração a sensação de que o final feliz, o happy end dos filmes de Hollywood, acontece quando o casal encontra sua cara metade, supera todos os percalços da fase de namoro, e investe todas as energias e todo dinheiro na festa de casamento perfeita que os une para viverem "felizes para sempre".*

Que engano terrível. O casal desavisado começa sua vida a dois endividado e estafado. Pior de tudo, começa achando que os problemas acabaram. Mal sabe que o dia do casamento marca o início da obra – casamento não vem pronto, casamento se constrói.

Neste volume, o Pr. Josué olha para o projeto, inspeciona o que já foi construído, conversa com o mestre de obras e, no final deste "dia" de trabalho, o leitor saberá a quantas anda a construção de seu próprio casamento.

Como todo bom consultor, ele não se satisfaz com apontar o que não está de acordo com o projeto, mas ensina como derrubar aquela parede de separação e como abrir uma porta ao diálogo amoroso, transparente

e verdadeiro. O melhor de tudo é que o projeto que ele usa é a infalível palavra de Deus, revelada nas Escrituras Sagradas.

Se a Palavra de Deus é infalível, sempre que seus princípios forem aplicados, Deus fará a parte dele. Talvez seja este o segredo do sucesso do autor, que coleciona inúmeros testemunhos de reconciliação, perdão e restauração de família inteiras.

Querido leitor, abra o coração e permita que estes princípios transformem sua vida e que ela transborde, alcançando os seus amados com a qualidade de quem tem um casamento fundamentado e construído sobre a Rocha.

Boa leitura.

**CASAMENTO NÃO VEM PRONTO,
SE CONSTRÓI.**

A família não vem pronta, acabada, maravilhosa e aconchegante. O rapaz não sai da casa dos pais pronto e maduro para assumir uma casa. Infelizmente, entre as esposas que se queixam de que a mãe de seu marido o mimou e não o treinou para ser solidário no lar, muitas acabam por cometer os mesmos erros com seus filhos e o resultado é que muitos homens casam-se longe do padrão ideal e almejado pela esposa. Marido não vem pronto.

Por mais treinada que esteja a moça para cuidar de uma casa ou para conseguir sustento no mercado de trabalho, preparação esta que se faz cada vez mais imperativa, a jovem esposa nunca está totalmente pronta para ser esposa, auxiliadora e mãe. Esposa não vem pronta.

O que dizer dos filhos? Certo estudioso conta que tinha cinco teorias infalíveis sobre paternidade, porém não tinha filhos; depois que teve cinco filhos, passou a não ter mais teoria alguma! Cada filho tem uma personalidade, um modo de ser e de reagir à vida. Mesmo gêmeos idênticos são muito diferentes entre si quando conhecidos de perto. Não há filhos iguais e tampouco é possível ter uma teoria única para cuidar deles. Filhos não vêm prontos.

O marido não vem pronto. A esposa não vem pronta. Os filhos não vêm prontos. A família não vem

pronta, ela se constrói. Assim como em uma construção, os fundamentos da Palavra de Deus, da aliança, do companheirismo, da graça, da tolerância e da proteção são forjados em solo firme e profundo; as paredes são erguidas enquanto os dois se relacionam e compreendem seu lugar dentro do plano divino. Como tijolos bem presos com o cimento do amor, eles aprendem a arte da comunicação inteligente e descobrem como resolver suas diferenças de modo produtivo e edificante. O passo seguinte é a chegada dos filhos, que ampliam a construção como quartos coloridos e atrativos. A preparação destes cômodos precisa da flexibilidade e da firmeza de um amor disposto a servir.

Sogro e sogra, porém, já vêm prontos. O desafio é adaptar-se a eles: amar o pai do cônjuge e torná-lo seu pai, e amar a mãe do cônjuge como ama sua própria mãe. Digo sempre que quem despreza a sogra cospe no útero que gerou o amor da sua vida. Talvez os sogros nunca mudem, mesmo assim o casamento pode ser construído de maneira a abraçar estes queridos.

JGrande é o desafio da construção de um casamento. Diariamente precisamos responder com graça, acertar os ponteiros, cuidar do outro, comunicar de modo agradável e eficiente, pagar contas, controlar orçamentos, cuidar e educar os filhos, decidir quanto tempo será investido no cônjuge, quanto tempo nas cri-

anças e qual parte da semana será dedicada a obra de Deus.

A esposa deve trabalhar fora ou dedicar-se à casa? O marido deve fazer hora extra? Tudo isto depende da fase do casamento? Como devemos nos relacionar com os parentes dele e dela? Quando colocar os filhos de castigo e quando deixar passar? As perguntas não param e se multiplicarão progressivamente. Por isto não basta um manual de perguntas e respostas, mas sim uma fórmula geral que traga respostas a todas as principais questões.

A esta fórmula geral chamamos de princípios. Deixe-me dar um exemplo:

Um esposo pergunta se deve ou não ajudar a esposa com o trabalho da cozinha, já que ele trabalha o dia todo e merece um descanso.

Uma mulher pergunta como deve responder ao marido, quando ele é grosseiro.

São perguntas específicas que demandam uma resposta específica. Nós temos respondido a estas questões e continuaremos a fazê-lo, porém, neste livro, queremos fornecer os princípios para que os cônjuges façam uso deles e construam seu próprio conjunto de regras e respostas, baseado nos princípios da Palavra de Deus.

Veja um princípio:

"Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas." (Mt 7:12)

Repare: "tudo" generaliza. Em todas as situações de dúvida você pode usar a equação e terá a sua resposta.

Pergunta número um: "Devo ou não ajudar a minha esposa no trabalho de casa, já que trabalho todo o dia e chego em casa bem cansado?"

Colocando o princípio em ação:

1) trocar de lugar com ela – Se eu fosse uma mulher, que tivesse deixado de trabalhar fora para cuidar do marido, dos filhos e da casa. Se eu fosse esta que acordou cedo e passou o dia às voltas com roupas sujas, cuecas, meias e tivesse lavado banheiro, feito comida, lavado louça, ajudado as crianças com os deveres e com suas desavenças. Se eu fosse uma mulher que está trabalhando sem pausa desde às 8 da manhã até as 20h00. O que eu gostaria que meu marido fizesse quando chegasse do seu trabalho?

Bom, acho que em primeiro lugar eu gostaria de ter reconhecimento e não críticas. Nada pior do que um chefe que nunca elogia e só vê defeitos no trabalho. Eu

queria que meu marido fizesse um exercício para medir o quanto ralei durante todo aquele dia. Eu gostaria de ouvir algo como:

"puxa meu amor, você trabalhou duro todo este dia. Ter você aqui é um privilégio, pois você poderia perfeitamente dar conta do setor inteiro de uma grande empresa, mas você resolveu, por amor, cuidar da nossa família. Muito obrigado pelo seu trabalho."

Ou ainda:

"Desde que horas você está trabalhando? Nossa, desde às 8h00? Já são 20h00! Não dá para você fazer isto depois? Não? Então vamos fazer assim, você toma um bom banho e eu termino isto aqui para você."

Viu como funciona? A resposta está no princípio.

Vamos para o outra questão:
"Como responder ao meu marido quando ele é grosseiro?"

Princípio: "Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra;" (Mt 5:39)

Veja a palavra "qualquer" que generaliza. Passo a ler assim:

Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, [quando o Jurandir] te ferir na face direita, volta-lhe também a outra;

Não há nada mais eficiente do que dar a outra face. Quando você dá a outra face, não há mais onde bater. Veja um diálogo fictício:

- Mulher, você sempre deixa esta sala uma bagunça, parece que não fez nada o dia inteiro! (comentário para lá de grosseiro e ingrato)

- Jurandir, meu amor. Acordei às 8h00 e poderia ter começado a arrumação pela sala, se eu soubesse que era tão importante para você.

Agora, imagine vários princípios, juntos em um único bloco! É exatamente isto que vamos fazer, estudando o Sermão da Montanha e buscando vários princípios para que você possa saber como agir e reagir no seu cotidiano de forma que construa um casamento sobre a segura base da Palavra de Deus.

A Palavra não depende da época. Seus princípios

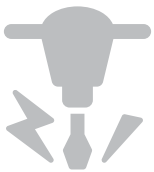
são eternos e se estende de geração a geração. O Autor da Bíblia conhece como ninguém a natureza e a estrutura do ser humano, pois foi Ele mesmo que os desenhou, projetou e formou. Não se deixe enganar. A psicologia, como toda ciência muda frequentemente. O que era uma certeza na geração da minha mãe, hoje é tido como ultrapassado e errado, porém aqueles que seguem os princípios da Palavra de Deus não ficam sujeitos às variações e modas científicas. Não deixe que nenhum "especialista" que não concorda com as Escrituras lhe diga como edificar a sua casa, amar o seu cônjuge e criar seus filhos. Construa com sabedoria, edifique sobre a Rocha da obediência a palavra de Deus.

Gostaria muito de lhe garantir que quando alguém constrói de acordo com os princípios da Palavra de Deus não será atingido por qualquer dor, perplexidade, perda ou tragédia. Não é assim que funciona. O próprio Jesus nos disse: "no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo".

Obediência fará de você um intocável. Deus não promete isto. As tragédias acometem a todos. Chamaremos as tais de ventos, que assolam cegamente o rico e o pobre, o justo e o injusto, o novo e o ancião. A diferença é o resultado. A promessa é: mesmo que venha

o vento que for, a casa edificada sobre a rocha NÃO vai desabar e você vai descobrir que seu casamento pode ser à prova de sogra, de crises financeiras, de perdas e de divórcio, basta para isto aprender a viver estes poderosos princípios.

Venha comigo e vou lhe mostrar os segredos e os princípios para você construir um casamento abençoadíssimo.



EDIFICANDO SOBRE A ROCHA

Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha;

e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.

E todo aquele que ouve estas minhas palavrase não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa obre a areia;

e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.

(Mt 7.24-27)

Este texto bíblico encontra-se no final do Sermão da Montanha, concluindo a melhor pregação de todos os tempos. Nesta pregação, Jesus apresenta o código de ética do Reino de Deus e traz princípios preciosos que, se forem praticados no lar, garantem uma construção inabalável. Jesus começa com as bem-aventuranças, nas quais ele apresenta um novo ideal, o padrão da verdadeira felicidade (Mt 5.1-12). Em seguida, ele usa duas ilustrações, o sal e a luz, para descrever os

cidadãos do Reino de Deus.

A Lei de Moisés é permanente[1] e Jesus a passa em revista, mostrando como obedecê-la de fato e de coração. O Mestre mostra que não somente matar é pecado, mas ofender também está errado e traz consequências desastrosas[2], principalmente no lar. Além disso, ele mostra o caminho do diálogo como saída para a resolução de conflitos[3].

Jesus reafirma a seriedade do pacto do casamento[4] e mostra que a palavra empenhada deve ter peso de verdade[5]. Ainda não nasceu quem pregue como Jesus, o Deus-homem. Gandhi disse a respeito do Sermão da Montanha: "Se todos os livros do mundo desaparecessem e sobrasse somente o Sermão da Montanha, não teríamos perdido nada". Tudo o que precisamos saber para viver bem e de forma correta, na presença de Deus e dos outros, está no Sermão da Montanha, que é a síntese do código de ética do cidadão do Reino de Deus.

Embora Jesus não tenha falado de forma sistemática sobre a família, colocando títulos em seus sermões como "Os três deveres do marido", "O que a esposa precisa saber" ou "Como ser um filho abençoado e obediente", embora ele não tenha dado "Cinco passos para um casamento feliz", ele deixou princípios preciosos que, se forem praticados em família, trarão como

resultado um pedacinho do céu na terra.

A família será como um luzeiro[6], como um holofote que indica o caminho da vida abundante no lar. Será como um mercado[7] que oferece de graça mantimentos para uma vida plena. E então poderá testemunhar, mesmo sem palavras, e influenciar um condomínio, um bairro e, quem sabe, até uma cidade, expondo o fantástico projeto de Deus e como ele funciona bem. Os princípios do Sermão da Montanha, quando praticados, formam uma base consistente para uma família que permanece. Voltemos ao nosso texto inicial.

> *Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha (v. 24)*

A ênfase da parábola é expressa logo no início. Ouvir e praticar. Não basta somente conhecer o conteúdo bíblico sobre a família. Não basta estar por dentro do que a Bíblia diz sobre o assunto. É imperativo viver o que foi aprendido até que se torne um hábito, até que se torne parte do dia a dia. O ser humano gosta de criar desculpas para si mesmo, gosta de racionalizar para não precisar fazer força e mudar.

Mudar dá trabalho, exige esforço, disciplina e persistência, assim como é trabalhoso fazer uma casa

com fundações profundas sobre o terreno rochoso. Quem escuta sempre e nunca muda acaba usando a Palavra de Deus para criar desculpas mais elaboradas. Engana a si mesmo[8]. Faz um trabalho pela metade, constrói a casa, segue a vida em família e vai empurrando com a barriga, mas sem obedecer, sem praticar, sendo orgulhoso e egoísta, lançando palavras de morte, presumindo que "vai dar tudo certo".

Quem, porém, pratica, ouve, batalha, arrepende-se, pede perdão, ora, faz nova tentativa, humilha-se, depende de Deus, muda e só descansa quando adquire um novo hábito, segundo os padrões das Escrituras, este constrói sua família sobre a rocha. Podem vir o vento do desemprego, os rios das enfermidades ou o temporal das drogas, mas a família não será abalada. Permanecerá firme.

Olhe para a vida com realismo sem ser, porém, pessimista. Olhe para a vida com as lentes da fé e haverá prazer em construir sua casa e sua família sobre a obediência aos princípios da Palavra de Deus, pois sempre haverá lutas, sempre haverá tempestades, mas sua casa não será abalada.

---

[1] Mateus 5.18; [2] Mateus 5.21-25; [3] Mateus 5.25; [4] Mateus 5.31, 32; [5] Mateus 5.33-37; [6] Mateus 5.14; [7] Isaías 55.1,2

A ESTAÇÃO DA CHUVA É A GRANDE ESTAÇÃO DA VIDA

As tempestades, as calamidades e as intempéries são absolutamente cegas. Quando a tempestade vem, ela não escolhe classe social, idade, sexo, procedência ou religião. Na passagem de Mateus, a chuva vem sobre ambas as casas. Veja o relato do Evangelista:

> *Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha;*
>
> *e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.*
>
> *(Mt 7.24, 25)*

No texto, a chegada da chuva é anunciada simplesmente com a conjunção aditiva "e" – "e caiu a chuva". Ela expressa a naturalidade, a frequência e a certeza da chegada das chuvas, com toda a sua violência e grandiosidade.

O problema não é a tempestade, mas o tipo de fundamento da pessoa, da família e do casamento. A segurança de um casamento está na BASE que o sustenta.

Fique tranquilo, todos passam, passarão ou já passaram por tempestades. Ela não dependem do seu desempenho espiritual. As tempestades não são colheita

pelo pecado. Não. As tempestades vêm com frequência sombria, indistintamente. A diferença entre o justo e o ímpio, entre quem pratica e quem ignora a Palavra de Deus está no resultado da tempestade. A casa edificada sobre a rocha não se abala, enquanto que a família que não vive na prática das Escrituras naufraga desgraçadamente.

A vida é feita de escolhas e o nosso casamento também. Não dá para transferir a responsabilidade para os outros. As desculpas não mantêm a casa firme na hora em que os rios transbordam. Mesmo que você sempre diga "a culpa é dele", ou "o problema é ela", isto não resolve, não fortalece, simplesmente mascara o problema.

As desculpas são como alguém que tem um câncer e toma uma Aspirina para aliviar a dor, sem se preocupar em encontrar a causa da dor. As desculpas são a Aspirina do diabo. Mascaram a dor da culpa e mantêm o doente passivo e conformado.

---

[8] Tiago 1.22-24

Como está sua vida conjugal? Não responda su-

perficialmente. O que sua esposa acha? O que seus filhos responderiam se você perguntasse: "Filho, você acha que a mamãe é feliz comigo?". Ou se sua esposa perguntasse: "Filho, você acha que a mamãe faz seu pai feliz?". Tenha coragem. Como já dissemos, mudar dá trabalho.

Até a "não escolha" é uma escolha. Alguns dizem: "Deixa do jeito que está para ver como fica". Procrastinação é uma opção. Perceba que a Bíblia normalmente oferece duas opções. Não escolha a mais fácil. Jesus falou sobre a porta larga e a estreita.

> *Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.*
>
> *(Mt 7.13, 14)*

Passar por uma porta estreita dá trabalho, custa, demora, mas leva à vida, à felicidade, à presença e à segurança de Deus, enquanto que a porta fácil e larga leva à perdição. A palavra original[9] usada para perdição dá uma ideia de destruição total, de um navio que afunda, de ruína, perda de dinheiro e sofrimento. Pode até ser usada para se referir à dor do inferno. O contraste é gritante. Trabalhe duro agora e colha os frutos agradáveis

e permanentes depois.

Todo atalho é sempre muito perigoso. O rei Salomão já alertava com sua sabedoria única:

> *Há caminho que ao homem parece direito,*
> *mas ao cabo dá em caminhos de morte.*
> *(Pv 14.12)*

Escolha sempre o solo mais duro para fazer o alicerce. Ali na Palestina, onde Jesus pregou, o terreno era cheio de rochas aparentes, mas no solo brasileiro é necessário muitas vezes cavar fundo para encontrar rocha e fincar as colunas da edificação.

Edificar sobre a areia é fácil e mais barato, mas onde está a segurança da construção? Lógico, no alicerce. Construir com menor custo e maior facilidade às custas da fundação é uma tolice grosseira. No casamento, a rocha representa os princípios ensinados por Jesus.

Nenhum outro fundamento tem a "garantia" de Jesus. A mídia, as filosofias, os ensinamentos hereditários contrários às Escrituras não têm garantia. Jesus já avisou que a casa não suportará o "tranco", que ela cairá.

O Mestre, porém, não deseja que a família seja destruída; pelo contrário, seu ensino visa a permanência. Ele **garante** que se a estrutura familiar for edificada sobre a Palavra de Deus ela não cairá. Podem vir a tempestade, o tufão, os demônios do inferno, os traficantes

do morro, as seduções do mundo, as intrigas das trevas, mas a casa não cairá!

Lembre-se de que não há garantia no amor romântico de Hollywood: "casaram, e foram felizes para sempre". Neste tipo de amor, não há garantia de permanência e muito menos de "intocabilidade". Você se lembra do filme "Os intocáveis"? Mesmo alguns deles foram feridos. Ninguém é intocável. Casar-se apaixonado não garante que não haverá tempestades ou tragédias. Você é vulnerável. Todos são.

Até mesmo o genuíno amor ágape não garante as situações fora de controle. Tsunamis, terremotos, chuvas e avalanches, alagamentos e inundações chegam independentemente do amor.

Vamos chamar de tempestade as situações fora de controle e citar alguns tipos de vento que podem soprar com violência na casa de qualquer um de nós – comprometido ou não com Deus, apaixonado ou não, rico ou pobre, grande ou pequeno.

---

[9] apoleia, segundo o Léxico Grego de Strong

SETE TIPOS DE VENTO QUE PODEM SOPRAR COM FORÇA

1) O VENTO DA IMPOSSIBILIDADE DE PROCRIAR (1SAMUEL 1)

> *... (Elcana) tinha duas mulheres; uma se chamava Ana, e a outra Penina. Penina tinha filhos, Ana, porém, não tinha.E porque o Senhor a tinha deixado estéril, sua rival a provocava continuamente, a fim de irritá-la.Isso acontecia ano após ano. Sempre que Ana subia à casa do Senhor, sua rival a provocava e ela chorava e não comia.*
>
> *(1Sm 1.2, 4, 6, 7 - NVI)*

Como dissemos, os ventos são situações fora de controle. Por mais que a medicina tenha evoluído, ainda há muitas pessoas que experimentam a mesma dor da Ana. Se hoje a infertilidade já representa um sofrimento extremo, imagine naquela época, em que havia uma expectativa exacerbada sobre cada mulher israelita: quem sabe ela não poderia ser a mãe do Messias?

Não ter filhos era estar debaixo de uma maldição do Todo-Poderoso[10]. Repare que, no próprio texto, o autor diz: "o Senhor a tinha deixado estéril".

Um exemplo bíblico da atuação de Deus nessa mesma área encontra-se no livro de Gênesis, quando o rei Abimeleque é castigado com a esterilidade do seu harém[11]. Neste caso, a maldição é removida depois que Abraão ora por ele. Na visão da época, a mulher que

não tinha filhos era amaldiçoada.

Nos tempos bíblicos, uma família abençoada era caracterizada pelo grande número de filhos. Os filhos representavam a continuidade dos negócios, a proteção e a continuação da família.

> *Bem-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos…*
> *A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa.*
> *(Sl 128.1, 3)*

Todo marido queria ser "bem-aventurado", abençoado, e parte desta benção passava pelo aumento da família mediante a geração de muitos filhos. Ana não somente não tinha muitos filhos, como não tinha filho algum! Ela não se sentia motivo para o marido ser bem-aventurado.

Ana experimentou o vento da esterilidade e viveu em angústia a ponto de perder a fome. Ela nunca poderia ser mãe do Messias, estaria sempre debaixo da maldição de Deus e não poderia realizar o sonho do marido, dos pais e o seu próprio sonho.

Quantas mulheres hoje se identificam com Ana, Sara, Rebeca e Mical, com a mulher de Zacarias e tantas outras que lutaram para ser instrumentos de Deus na geração de uma vida. Segundo o Dr. Roger Abdelmassih,12 a esterilidade é um drama que deixa

"famílias desertas em um mundo superpovoado". Ele afirma que há inúmeros casais desejosos de ter filhos e contrasta o fato com o alarmante número de abortos: três milhões por ano.

Fiquei surpreso ao saber que 20% dos casais em idade fértil têm problemas para engravidar. Um em cada cinco. O Dr. Roger considera a esterilidade com uma doença que assola o planeta.

Os transtornos, as crises de autoestima, a desvalorização social, ansiedade e angústia são mais comuns do que se imagina.

Na época dos patriarcas, não havia a reprodução assistida, que tem um sucesso de 50% em seus esforços de ajudar os casais inférteis. Mas mesmo com a tecnologia e o avanço médico do século 21, ainda há muitos que sofrem com esse vento.

Quando todos os esforços e orações não são suficientes, sempre aconselho considerar a adoção como forma de "povoar" o lar. Adotamos o Pedro, nosso caçula, quando recém-nascido e como tem sido gratificante desfrutar do privilégio de criá-lo como um de nossos filhos biológicos. Ele tem sido uma benção em nossa casa.

Não permita que o vento da esterilidade prejudique o seu casamento. Que vocês se unam ainda mais, como tijolos que se abraçam e desfrutam da proximidade enquanto aguardam a tempestade passar.

[10] Exemplos selecionados a partir da estrutura constante no site da Igreja Metodista de Vila Isabel. http://www.metodistavilaisabel.org.br/artigosepublicacoes/descricaocolunas.asp?Numero=1227. Acesso em 17/12/2012.

[11] Gênesis 20.17-18

[12] Artigo infertilidade e Saúde Pública, publicado no site Brasil Medicina http://www.brasilmedicina.com.br/especial/reph_t7s1.asp/ - Acesso em 26/12/2012

2) O VENTO DA ENFERMIDADE (JOÃO 11)

> Mandaram, pois, as irmãs de Lázaro dizer a Jesus: Senhor, está enfermo aquele a quem amas. (Jo 11.3)

Marta e Maria, amigas de Jesus, foram assoladas pela tempestade de uma enfermidade na vida do irmão, Lázaro. Sem aviso e sem pedir permissão, a enfermidade alojou-se na vida do rapaz que ficou à beira da morte. Os sentimentos de surpresa, perplexidade e impotência esbofetearam a família, que sofreu e foi compelida a prosseguir e trabalhar no que seria necessário para reverter o quadro da enfermidade.

Lázaro não estava doente porque pecara; ele não estava sendo castigado por Deus. Eles eram amigos chegados de Jesus, que teria sinalizado qualquer desvio. Mesmo assim, ele ficou enfermo. Perguntar "por que" não é a maneira mais produtiva de se lidar com o problema, mesmo assim essa pergunta martela na cabeça.

Podemos definir três causas principais que promovem a enfermidade: a terra amaldiçoada,[13] a ação de demônios[14] e algum pecado na vida da pessoa.[15] Depois que Adão e Eva pecaram, receberam as consequências de seu pecado pronunciadas por Deus e uma delas foi que a terra seria maldita por causa de Adão.

Essa questão é fácil de entender. Por toda parte vemos o efeito devastador da maldição: terremotos,

chuvas de granizo sobre as plantações, pragas, insetos que transmitem enfermidades, vírus mutantes, bebês que nascem deformados. A lista não tem fim. Este planeta debaixo de maldição, no qual todos nós habitamos, promove muitas enfermidades.

Outra causa registrada nas Escrituras é a ação de demônios. Temos o exemplo da mulher encurvada a quem Jesus curou expulsando um demônio. Temos o exemplo do demônio que fazia com que um homem ficasse mudo e surdo, e novamente Jesus curou expulsando o espírito imundo.

Outro caso é o de Jó, que foi assolado por enfermidades uma vez que o diabo recebeu autorização de Deus para fazê-lo. Isto nos dá uma pista bem interessante. Devemos sempre tratar essas questões diretamente com Deus, como fez Jó, porque independentemente da origem, ele é poderoso para reverter o quadro, caso ache conveniente dentro do propósito perfeito que ele tem para nós.

Por último, temos o grupo das doenças causadas por pecado. Em Apocalipse, Jesus fez com que uma mulher que transtornava a Igreja ficasse enferma para que ela se arrependesse[16]. Há também inúmeras doenças somáticas que manifestam no corpo alguma disfunção da alma. Falta de perdão, ódio, ansiedade e depressão são as "campeãs" como causa de cânceres, gastrites, problemas de pressão e coração, e toda sorte de mazelas.

O resumo é o seguinte: se você ou algum mem-

bro da família ficar doente, vá ao médico e faça todo o possível para curar-se pelos meios naturais. Deus lhe deu inteligência e vontade para fazer a sua parte.

Não deixe, porém, de orar e de pedir ajuda da igreja, como fizeram Marta e Maria. O Senhor há de dirigir, consolar, mostrar a saída, e ele pode até curar. Novamente, que o casal e a família se unam mais ainda, enquanto o vento passa.

Quando a doença bate à nossa porta, se a casa não estiver edificada sobre a rocha, não suportará o vento. Certa vez, recebemos o telefonema de um casal de amigos que nos informou que, segundo todos os exames realizados, sua filhinha recém-nascida era uma criança especial, que precisaria de cuidados especiais por toda a vida – tudo indicava que o bebê fosse portador da Síndrome de Down. Não é fácil leitor.

Rousemary, minha esposa, e eu também tivemos uma experiência muito dura. Em uma consulta médica, fomos informados de que ela tinha um câncer de dois a três centímetros no seio. Ainda que saibamos que a medicina já tem tratamentos eficazes contra tal moléstia, há muitos casos em que o paciente não resiste e morre. A sensação é devastadora. A possibilidade de uma "partida" antes da hora surge em nosso imaginário e a luta da razão baseada na fé tem início.

Nestas horas, embora perplexos, mas não desanimados,[17] procuramos agir pelos princípios que aprendemos e não pelas emoções. Seguindo em fé e obediência, atendendo às prescrições médicas e com

muita oração, superamos este momento sombrio. Minha amada Rousemary está totalmente curada e podemos dizer que a casa não caiu.

---

[13] Gênesis 3.17

[14] Lucas 13.10-12

[15] Apocalipse 2.21,21

3) O VENTO DA PERDA DE UM ENTE QUERIDO

...Então um homem chamado Jairo, dirigente da sinagoga, veio e prostrou-se aos pés de Jesus, implorando-lhe que fosse à sua casa porque sua única filha, de cerca de doze anos, estava à morte. Estando Jesus a caminho, a multidão o comprimia.

E estava ali certa mulher que havia doze anos vinha sofrendo de uma hemorragia e gastara tudo o que tinha com os médicos; mas ninguém pudera curá-la. Ela chegou por trás dele, tocou na borda de seu manto, e imediatamente cessou sua hemorragia."Quem tocou em mim?", perguntou Jesus. Como todos negassem, Pedro disse: "Mestre, a multidão se aglomera e te comprime".
Mas Jesus disse: "Alguém tocou em mim; eu sei que de mim saiu poder".Então a mulher, vendo que não conseguiria passar despercebida, veio tremendo e prostrou-se aos seus pés. Na presença de todo o povo contou por que tinha tocado nele e como fora instantaneamente curada.
Então ele lhe disse: "Filha, a sua fé a curou! Vá em paz".

Enquanto Jesus ainda estava falando, chegou

alguém da casa de Jairo, o dirigente da sinagoga, e disse: "Sua filha morreu. Não incomode mais o Mestre". Ouvindo isso, Jesus disse a Jairo: "Não tenha medo; tão-somente creia, e ela será curada".

Quando chegou à casa de Jairo, não deixou ninguém entrar com ele, exceto Pedro, João, Tiago e o pai e a mãe da criança.Enquanto isso, todo o povo estava se lamentando e chorando por ela. "Não chorem", disse Jesus. "Ela não está morta, mas dorme".
Todos começaram a rir dele, pois sabiam que ela estava morta. Mas ele a tomou pela mão e disse: "Menina, levante-se!"
O espírito dela voltou, e ela se levantou imediatamente. Então Jesus lhes ordenou que lhe dessem de comer. Os pais dela ficaram maravilhados, mas ele lhes ordenou que não contassem a ninguém o que tinha
acontecido.

(Lc 8.40-56 NVI)

Jairo tinha uma filhinha de doze anos de idade que estava em estado terminal. Os médicos já haviam desistido e não podiam mais ajudar. Ele precisava fazer algo e foi buscar ajuda na única pessoa que pode o impossível - Jesus.

Os religiosos da época expulsavam da sinago-

ga aqueles que declaravam sua fé em Jesus, mas Jairo, mesmo sendo o principal da sinagoga, buscou ajuda. Ele colocou em risco a sua reputação. Depois de algum tempo de busca, ele encontrou o Senhor, que se dispôs a ir até a casa dele para curar a menina.

Tudo parecia correr bem até que uma mulher furou a fila do milagre. O Mestre parou e gastou minutos preciosos. Enquanto esperavam terminar aquela conversa de Jesus com a mulher, a filhinha de Jairo morreu e um mensageiro lhe trouxe a devastadora notícia. Não há palavras para descrever o impacto de uma notícia como essa.

Eu experimentei esse vento da morte quando soube de maneira abrupta da morte de meu pai. Meu irmão pensou que eu já soubesse do fato, mas eu estava telefonando para ele justamente para me informar. Ele disse: "Ah, você já sabe, né, que o pai bateu o carro, quebrou o pescoço e morreu?". Eu nunca me esqueço. Foi muito doloroso. Parecia que haviam tirado o chão de debaixo dos meus pés.

Nós costumamos achar que estas calamidades só sopram na casa dos outros, mas esse vento pode atingir a nossa casa também. Por isso ela precisa estar edificada sobre a rocha.

No relato bíblico, Jesus falou que Jairo não deveria ficar com medo, mas crer. Em seguida, Jesus pediu a todos que saíssem da casa. Ele deu uma ordem, e a menina voltou à vida!

Na maioria das vezes, porém, não recebemos os

mortos de volta, por meio da ressurreição, como foi no caso de Jairo. Há quem diga que perder um ente querido é como sofrer uma amputação da qual a pessoa irá se recuperar, mas ela nunca mais será a mesma.

Nada pode remover a terrível dor da separação, mas podemos ter alívio ao lembrar das promessas de vida eterna que recebemos do Senhor. Veja como Paulo consolou os irmão de Tessalônica:

> *Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem, para que não se entristeçam como os outros que não têm esperança.*
> *Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus trará, mediante Jesus e juntamente com ele, aqueles que nele dormiram.*
> *(1Ts 4.13, 14 NVI)*

É extremamente reconfortante saber que um dia reencontraremos aquela pessoa amada e que nunca mais haverá separação, choro nem lágrimas. Quando choram diante de Deus, os cristãos têm a promessa do inexplicável consolo do Espírito Santo.

> *Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados. Mt 5.4 NVI*

Embora eu não deseje partir logo para a eternidade, quando isso acontecer, sei que será muito bom

poder rever o meu pai e todos os amados e amadas que já estão com o Senhor, além de ficar por toda eternidade ao lado do meu Deus.

Mesmo com o vento da perda, a casa não cairá.

---

[16] Apocalipse 2.22

[17] 2 Coríntios 4.8

4) O VENTO DA IMPOTÊNCIA OU FRIGIDEZ SEXUAL

Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era muito respeitado e honrado pelo seu senhor, pois por meio dele o Senhor dera vitória à Síria. Mas esse grande guerreiro ficou leproso.

Então, Naamã foi com seus cavalos e carros e parou à porta da casa de Eliseu.
Eliseu enviou um mensageiro para lhe dizer: "Vá e lave-se sete vezes no rio Jordão; sua pele será restaurada e você ficará purificado".

Assim ele desceu ao Jordão e mergulhou sete vezes conforme a ordem do homem de Deus; ele foi purificado e sua pele tornou-se como a de uma criança.

(2Rs 5.1, 9 e 14)

Naamã, oficial do exército do rei da Síria, ganhava todas as batalhas, gozava de alto conceito diante do rei e de seus liderados, era muito bem-sucedido em sua carreira. Apesar de tanto sucesso fora de casa, quando tirava a camisa, em sua intimidade, o que se via era uma pele branca de lepra.

A falta de dor é o grande problema dessa doença. O leproso perde a sensibilidade, pois seus nervos sensores não funcionam mais. Ele pode queimar a mão,

bater o pé, machucar o dedo, ou até perder uma orelha, mas não sente, não percebe, não tem dor.

Phillip Yansey escreveu A Dádiva da Dor, um livro no qual ele nos desafia a louvar a Deus justamente pela tão evitada dor. Se não houvesse a dor, você morreria, pois ela é um mecanismo de defesa do corpo. O leproso perde a sensibilidade em várias partes do corpo. Naamã poderia ter perdido a sensibilidade no seu órgão genital, ficando impossibilitado de ter uma ereção. O que é um homem sem a possibilidade de relacionar-se sexualmente se a masculinidade está intimamente associada ao sexo?

Um homem pode experimentar esta disfunção por origem orgânica, como foi o caso de Naamã, ou por fundo emocional. Basta que o fluxo de sangue do pênis seja prejudicado que a impotência se apresenta.

Aproximadamente 5% de homens com mais de 40 anos e entre 15% e 25% de homens com mais de 65 anos já viveram a experiência da impotência. É um processo inevitável do envelhecimento, devido às alterações do fluxo sanguíneo peniano por processo aterosclerótico, como também a queda inevitável do nível de testosterona.[18]

Impotência é uma palavra que, além de imprecisa, traz em si uma conotação muito negativa. Ela dever ser substituída pela expressão disfunção erétil, que é a incapacidade sistemática - isto é, muito frequente - de ter ou manter uma ereção que permita, tanto pela rigidez do pênis quanto pelo tempo de ereção, a

penetração e realização do ato sexual.

Alguns autores consideram a ejaculação precoce um tipo de disfunção erétil. Qualquer homem normal pode apresentar, em determinadas situações, dificuldade em ter ou manter a ereção. Dentre as causas mais comuns de distúrbio episódico de ereção, temos:

1. excessos de bebida ou comida;
2. abatimento por doença (gripe, por exemplo);
3. cansaço físico;
4. preocupação intensa;
5. depressão por fato trágico, como a morte de pessoa querida;
6. rejeição à parceira por algum motivo;
7. conflitos com a parceira etc.

O bom desempenho sexual depende de:

1. bom estado geral de saúde;
2. alimentação saudável;
3. sono adequado;
4. exercícios físicos regulares;
5. estresse reduzido;
6. baixa tensão emocional;
7. uso moderado de bebidas alcoólicas;
8. não fumar;
9. não usar drogas psicoativas sem acompanhamento médico;
10. atitude positiva em relação ao sexo etc.

Esse drama, como toda tempestade, não escolhe cor de pele, origem, nível econômico ou religião, e tem a sua "versão" feminina - a frigidez.

A frigidez pode ser considerada uma disfunção, uma incapacidade da prática sexual em todas ou algumas das seguintes fases: desejo, excitação e orgasmo.

Qualquer dificuldade, em qualquer dessas fases, leva a uma inadequação e a uma experiência sexual incompleta. As respostas físicas, psíquicas e químicas ocorrem tanto no homem quanto na mulher, pois os dois foram feitos do mesmo material e pelo mesmo arquiteto.

As fases são subsequentes à continuidade dos estímulos e carinhos para chegar ao desfecho, que é o orgasmo, que consiste em um quadro de contrações e relaxamento dos músculos com uma sensação intensa de prazer. Alguns autores chegam a comparar a intensidade do orgasmo à morte. Mas fiquem tranquilos. O sexo não mata, não tem contraindicações e traz muita vida!

As possíveis causas das dificuldades da mulher são várias, cada uma com seu respectivo tratamento.

1 - Fobia sexual, na qual a mulher tem sentimentos de repulsa, pode sentir um medo inexplicável ou uma ansiedade incontrolável. Nesse caso, um aconselhamento com um sexólogo ou um psicólogo ajuda bastante, pois normalmente a fobia tem uma origem anterior de abuso.

2 - Transtorno da excitação, que é a frigidez. Para que haja a penetração durante a relação sexual, a vagina precisa estar lubrificada e dilatada. Quem sofre deste transtorno não consegue sentir o estímulo.

3 - Inibição do orgasmo - acontece quando há atraso ou quando o orgasmo não ocorre de modo repetitivo, mesmo com um estímulo sexual adequado.

4 - Dor associada ao ato sexual - pode haver dores de origem orgânica e de origem psicológica. Uma consulta ao profissional especializado é fundamental para enfrentar essa tempestade.

5 - Contração involuntária dos músculos próximos à vagina, impedindo a introdução do pênis, do dedo ou de algum tampão. Nesse caso, há exercícios apropriados que devem ser indicados também por um profissional da área.

6 - Disfunção causada por substâncias químicas - se há uma diminuição repentina do desejo ou o aparecimento de problemas sexuais subsequentes à ingestão de medicamentos, normalmente sedativos, a mulher deve procurar seu médico para rever a receita.

---

[18] Extraído do artigo Impotência Sexual, escrito pelo Dr. José Luiz Aziz. http://www.redebomdia.com.br/blog/detalhe/5211/Impotencia+sexual. Acesso em 20/01/2013.

Em todos os casos, convém buscar sempre um profissional, a partir do ginecologista, para que ele descarte ou não as causas físicas e encaminhe para uma conselheira ou psicóloga.

Uma mulher com disfunção sexual, seja por razões físicas ou psicológicas, experimenta esse vento forte e precisa estar calçada na verdade, precisa estar edificada sobre a rocha.

5) O VENTO DA POSSESSÃO DEMONÍACA DE UM FILHO

Em Mateus 15, a Bíblia fala da mulher siro-fenícia que está desesperada, pois sua filha está em casa possessa, miseravelmente endemoninhada. Ela corre atrás de Jesus, gritando algo assim: "Senhor, me socorra; por favor, tenha misericórdia de mim, a minha filha está endemoninhada, Senhor!".

Imagine os pais ultraconservadores cristãos que ouvem um filho confessar sua homossexualidade e sua decisão de morar com o parceiro. E aqueles que descobrem que seu filho de 14 ou 15 anos de idade é dependente de cocaína, de crack, de maconha – é um viciado! Há os pais que encontram, depois de três meses de busca, sua filha trabalhando voluntariamente em uma zona de meretrício. Como deve ser difícil para um pai ou uma mãe, que investiram pesado e fizeram o melhor dentro de suas forças, descobrir o filho endemoninhado, caminhando para o inferno!

Não há fórmulas mágicas nem soluções instantâneas, mas a oração e o amor incondicional são os caminhos mais eficientes para a reversão do quadro.

Como disse o Pr. Silas Malafaia, é possível amar a pessoa sem aprovar seu comportamento. Ele citou como exemplo as várias senhoras que amam profunda e consistentemente seus filhos presidiários, sem concordar em momento algum com as escolhas erradas que eles fizeram.

Uma boa recomendação é desacelerar a correria do dia a dia para investir mais tempo no convívio com os filhos e dedicar-se mais à oração. A ação do pai, quando possível, é extremamente importante e terapêutica. Quanto mais novo é o filho, mas rápida é a recuperação. Quando esse vento sopra, se a casa não estiver firmada na rocha, será terrível.

6) O VENTO DO FRACASSO MORAL

No segundo livro de Samuel, nos capítulos 11 e 12, a Bíblia relata a queda do rei de Davi, que não era um crente qualquer, mas alguém que tinha um coração de adorador. Ele foi o homem segundo o coração de Deus, aquele que nos ensinou a adorar, que tocou o coração de Deus com seu louvor. Este homem, em um momento de vacilo, não soube lidar com a tentação e fez o inconcebível, o inimaginável para alguém temente a Deus. Ele não somente adulterou, roubando a mulher de seu fiel soldado Urias, mas mandou matar seu amigo

para livrar-se das evidências do adultério e da gravidez.

O pecado de Davi teve implicações na vida pessoal, na sua família e em seu reino. Quando a tempestade de um fracasso moral atinge uma pessoa, espalha seu rastro de destruição por toda a sua área de influência. Sofre quem pecou, sofrem os filhos, os liderados, a esposa, a mãe, os parentes, a empresa, enfim, tudo quanto está à sua volta. Com Adão, que trouxe uma maldição para o planeta – a sentença foi assim: "maldita é a terra por tua causa"). Também é assim conosco. Um pecado moral atinge todas as relações à nossa volta.

Alguém pode ser atingido pelo pecado de outro e sofrer sem ter culpa. É o caso de um filho que vive distante do pai que deixou o lar para viver uma aventura, ou de uma esposa que se manteve fiel, que fez o seu melhor, mas que não foi suficiente para a cobiça, a ganância e o egoísmo do marido que a abandonou.

O rei Davi tinha uma filha virgem, que foi forçada pelo próprio irmão. Ela tinha uma vida normal, mas o vento que abalou a família ainda soprava de modo sinistro e comprometeu toda sua vida e inocência. O irmão, Amnon, nutria certa paixão patológica por ela e depois de conseguir dormir à força com a irmã, a desprezou, expulsando-a de casa.

A tragédia poderia ter terminado por ali se o rei Davi tivesse estabelecido uma punição para o estuprador. No entanto, com a consciência comprometida pelo próprio pecado moral, o rei e juiz de Israel fez vista grossa, abrindo espaço para a ira de outro irmão, que duvidou

da capacidade de julgamento do pai e fez justiça com as próprias mãos, assassinando o estuprador.

Quantas pessoas poderiam ter sido poupadas, mas a tempestade do pecado deixou seu rastro de destruição. Absalão, que mandou matar o irmão, depois de ficar exilado bastante tempo, promoveu uma rebelião e tomou o trono do pai. Davi fugiu com seus homens de confiança e, durante um combate entre as forças do revoltoso e as do antigo rei, o rapaz acabou morto.

Mesmo assim, a graça de Deus se manifestou. Pode ser que você tenha sido atingido por uma tempestade semelhante. Talvez tenha sido você o pecador, ou pode ser que você tenha sido atingido pelo erro de um terceiro. Independentemente do caso, você pode contar com a graça e o perdão de Deus. Perdoar é imperativo para se livrar do lixo emocional que se deposita na alma.

Esse vento do fracasso moral é sério e pode atingir qualquer casamento. Se o casal não estiver com sua casa levantada sobre a rocha, a construção pode sucumbir.

COMO CONSTRUIR UM PROJETO DE VIDA À PROVA DO TEMPO E DAS ADVERSIDADES?

Com sabedoria se constrói a casa, e com discernimento se consolida. (Pv 24.3 NVI)

Ter um projeto de vida inteligente é essencial. Já descobrimos que a base da construção é a prática dos princípios da Palavra de Deus e vimos ainda que a tempestade virá indiscriminadamente com os ventos mais diversos. Descobriremos agora os passos práticos para construir um projeto de vida que seja duradouro e muito resistente às mais severas adversidades.

1. COM PROJETO

Se alguém deseja desenvolver uma construção que não caia nem desabe, precisa começar bem, precisa começar certo, pensando antecipadamente, preparando-se, procurando prever o futuro e planejando-se. Quem deseja um casamento durável e resistente, precisa de um projeto de vida inteligente.

Albert Einstein, autor de grandes conquistas intelectuais, dotado de extrema originalidade e considerado o mais memorável físico de todos os tempos, depois de estudar e refletir bastante disse: "Deus não joga dados com o universo". Foi do filósofo inglês Francis Bacon o seguinte registro: "Pouca ciência afasta o homem de Deus, porém muita ciência a Deus o conduz".

Qualquer observador sincero e atento admitirá que o universo possui uma ordem extremamente acurada. Ele terá que admitir a existência de um projeto ex-

cepcional. Deus não trabalha sem projeto. Ele não improvisa. Ele não gosta de "gambiarra". O Criador não trabalha com remendos nem se contenta com "mais ou menos".

Após a saída do povo de Israel do Egito, Moisés subiu ao monte Sinal para encontrar-se com Deus e receber as instruções para a construção de um templo móvel, que serviria como local de adoração e de manifestação do Altíssimo para o povo da promessa.

Segundo o dicionário Aurélio Online, entre outras definições, projeto significa "o que se tem a intenção de fazer; desígnio; intento; plano de realizar qualquer coisa". Antes do objeto ser executado nasce uma ideia, uma imagem mental que precisa ser especificada, delineada e desenvolvida.

Ao passar as instruções para Moisés, o Senhor foi extremamente meticuloso e organizado. Ele até preparou um modelo para que seu servo pudesse reproduzir ao descer do monte:

> *Façam tudo como eu lhe mostrar, conforme o modelo do tabernáculo e de cada utensílio.*
> *(Êx 25.9 NVI. Grifo do autor)*

Se Deus desenvolveu um modelo, um projeto, um desenho e um planejamento, por que achamos que podemos seguir a vida de qualquer maneira? Por que é imprescindível que haja um projeto de vida?

Voltemos à analogia da construção. Sem projeto, a casa não tem uma forma agradável, não tem beleza nem funcionalidade. Sem projeto, o construtor faz a escada e no final descobre que o degrau ficou um pouco mais alto do que deveria, de modo que quem termina de subir aquela escada precisa se abaixar para passar pela porta.

Você já viu uma casa cheia de "puxadinhos"? São partes da casa que surgem no calor da necessidade, mais parecidas com um apêndice ou uma verruga na construção. Quem entra naquela casa sente-se confuso e meio perdido. Há bairros e cidades inteiras que surgiram no improviso, sem planejamento.

Compare uma cidade assim com as cidades planejadas. Dirija em uma e em outra cidade. Nas cidades planejadas é fácil trafegar, além de que elas são bonitas e agradáveis. Já uma favela tem todos os problemas inerentes à bagunça e desorganização com a qual foi gerada. Você quer dar a volta no quarteirão em busca de um retorno e a rua termina em um barranco. O bairro que cresce à revelia é inseguro também. Normalmente, a desorganização atrai aqueles que vivem à margem da sociedade. Sem projeto, o casamento fica feio e torna-se uma relação insegura, sem parâmetros, sem acordos e sem princípios. Ter um projeto é fundamental.

Lembro-me do dia em que Rouse e eu compramos a casa onde moramos hoje. Depois de 15 anos de oração, pedindo uma grande residência, compramos um casebre em um belo terreno. O tal casebre, porém,

era muito feio e precisávamos mudar essa realidade.

Passamos a fazer vários planos: "Vamos fazer um quarto aqui, transformamos aquele em um banheiro, vamos derrubar esta parede". Mas tudo o que pensávamos não dava certo. "E a porta, e a janela? Como faremos? Mas isto vai atrapalhar aquilo... aquele banheiro ficará virado para onde... e o sol?"

Investimos dois meses tentando criar um projeto e enxergar uma saída de como aproveitar, reformar e aumentar aquela casinha que já estava no terreno. Pensamos até em demolir para fazer tudo de novo, até que uma irmã muito querida aconselhou-me a contratar uma arquiteta, assegurando-nos de que seria um investimento que valeria à pena. Perceba que um projeto não é caro, pois muitas vezes o "barato" sai caro e o caro sai "barato".

Marcamos um encontro com a arquiteta que prontamente nos atendeu. Rouse e eu estávamos na casa, à sua espera, quando ela chegou. Competente, rápida, quase elétrica e muito dinâmica perguntou: "O que vocês querem?". Passamos a ela uma lista daquilo que precisávamos:

- sala de estar com lareira,
- sala de jantar,
- quatro quartos com suíte,
- varanda por toda parte,
- um escritório bem iluminado,
- garagem,

- piscina etc.

Você sabia que para fazer um projeto você precisa antes saber o que quer? Você e sua esposa sabem o que querem do casamento? Vocês sabem onde querem chegar? Quais são os alvos do casal?

Uma vez de posse da lista, ela deu uma volta naqueles "escombros" e, em menos de 30 minutos, após ter uma visão do todo, sentou-se conosco e rascunhou um projeto maravilhoso usando uma simples folha de papel e um lápis. Fiquei boquiaberto. Mais alguns minutos e o esboço ficou ainda mais claro.

Eu havia gastado três meses e agora, em menos de uma hora, a solução estava apresentada. Pensei: "Não acredito, passei três meses e não enxerguei nada; a profissional, em meia hora, enxergou tudo!". Por que demorei tanto? Será que não foi o "danado" do orgulho?

O orgulho impede que peçamos ajuda, e ele nos atrapalha – a soberba que nos segura, a petulância que nos prende. Eu tive que admitir a minha limitação. Tive que baixar a bola e reconhecer que aquela não era a minha especialidade, não era a minha área. Para resolver o problema da construção da casa, precisei ser humilde e admitir que eu precisava de ajuda. Você, meu querido leitor, será que não precisa de ajuda? Não tenha medo, não tenha vergonha, você não será diminuído, muito pelo contrário, Deus irá olhar para você com bons olhos e você perceberá que aquilo que parecia não ter saída

tem, na verdade, uma solução maravilhosa! Peça ajuda, não tenha medo.

Sabe por que existem casamentos que são como as construções improvisadas e desengonçadas? Porque as pessoas querem resolver seus problemas sozinhas e sem buscar os valores das Escrituras. Por que os casais vivem na linha da miséria e da confusão relacional? Por que não pedem ajuda? O casamento construído sem um projeto de vida inteligente é sem forma, sem beleza, sem segurança e vazio de significado.

Será que você está andando de um lado para o outro querendo encontrar uma saída? Está se batendo e ferindo? Eu procurava a melhor maneira e não consegui achar até que alguém disse: "Peça ajuda". Talvez você pense que isto lhe custará muito, mas há investimentos que são economia. É aí que você vai economizar. Peça ajuda para o seu casamento, peça ajuda para a sua família, peça ajuda para saber como lidar com o filho ou com a filha. Peça ajuda!19

Coragem é a palavra chave para quem decide pedir ajuda. O alto preço muitas vezes assusta, mas sem projeto os gastos são muito maiores. O preço da humilhação, o preço de abrir o coração, o preço de tirar a máscara é baixo se comparado aos seus benefícios. O que custa mais? Confessar uma tentação ou confessar um pecado consumado? O preço de pedir ajuda é baixo se comparado às trapalhadas e catástrofes do erro.

Quem contrata um profissional da construção

economiza no material de construção e não precisa desfazer e refazer. Peça ajuda para o seu casamento, meu querido leitor, minha querida leitora. Não tenha medo, não tenha vergonha. Deus olhará para você com bons olhos.

Ainda que a situação pareça sem saída, há uma saída maravilhosa de Deus esperando por você. A minha casa ficou tão bonita! Eu nem imaginava que pudesse ficar tão funcional e com uma estética tão apurada. Todos os que vêm a minha casa apreciam e elogiam a construção. Peça ajuda, e seu casamento se tornará uma construção maravilhosa, agradável e digna de ser admirada.

Ter um projeto é imprescindível.

a) O projeto valoriza a construção - a construção que surgiu a partir de um projeto bem elaborado vale muito mais. Uma família cujos pais priorizam o relacionamento, organizam-se e se planejam tem uma qualidade de vida superior e um testemunho muito mais valioso.

b) O projeto economiza tempo - o que temos de mais precioso é o tempo, pois ele é a nossa vida. Quando vivemos de qualquer maneira, perdemos anos andando em círculos e sem nos comunicarmos, presumindo erradamente o que poderia ter sido conversado.

c) O projeto evita desperdício de dinheiro - um dos

> maiores desgostos de alguém que está construindo é encontrar uma parede no lugar errado, um piso mal colocado ou uma escada mal calculada. O construtor pagou pela mão de obra, pagou pelo material e agora deverá pagar para desfazer, pagar para limpar e pagar novamente o material e a construção. Quanto temos gasto em sofrimentos, mágoas, insultos e frustrações, que poderiam ser resolvidos com um bom projeto em família.

Há na nossa igreja um casal muito querido. Rita e Bruno (não são seus nomes reais) são diáconos, cristãos muito sérios e dedicados. Mesmo com toda a dedicação ao Senhor e o cuidado na criação de seu filho, este envolveu-se com drogas a tal ponto que precisaram internar o rapaz em uma clínica especializada. Foram momentos de dor, apreensão e muita oração. Após esse período, o moço recuperou-se, firmou-se nos caminhos do Senhor e hoje é uma benção na igreja.

Outro rapaz, um adolescente de classe média alta, estava totalmente descontrolado e envolvido com o cenário de drogas de sua cidade. Ia mal na escola, vendia pequenas quantidades da droga para se manter e já estava roubando dinheiro de casa para financiar o vício. A mãe, Joana, (também não é seu nome real) já tinha esgotado seus recursos, chorava muito, conversava o que podia, dava castigo, compartilhava com o marido, mas nada parecia adiantar. Ela e o marido estavam totalmente desorientados.

Por providência divina, Joana encontrou-se com Rita, abriu o coração, expôs a sua crise e pediu ajuda. Logo para quem? Deus é tremendo e amoroso. Ela pediu ajuda justamente para o casal que recém passara pela mesma luta com seu filho. Rita e Bruno acolheram, abraçaram e ajudam Joana e a sua família. Essa história teve final feliz. O adolescente foi internado em uma clínica evangélica para recuperação de viciados. Quando voltou, foi a um retiro de jovens e entregou definitivamente sua vida a Jesus. A família foi restaurada e hoje caminha a passos largos para a santificação e o serviço na igreja. Por quê? Porque Joana teve coragem de pedir ajuda.

Amado, deixe que eu insista novamente com você: peça ajuda e deixe que Deus escreva um final feliz para sua família também.

---

[19] Você pode obter ajuda entregando sua vida a Jesus como seu Senhor e Salvador. Se você já fez isto, peça ajuda ao seu pastor ou a algum irmão em Cristo mais experiente, em quem você confia. Para participar de encontros de casais, assistir a vídeos e ler reflexões, além de outras opções de produtos, confira na internet www.amofamilia.c

2. COM PLANEJAMENTO

Como construir um projeto de vida à prova do tempo e das adversidades? Com um projeto de vida inteligente e investindo seu tempo no planejamento.

Aprenda a pensar de forma antecipada. Planejamento exige disciplina e visão, requer "gastar" tempo em uma atividade que não produzirá um resultado imediato. Planejamento não é algo natural, pois parece perda de tempo para quem ainda não foi treinado. Talvez seja uma questão cultural. Os brasileiros são conhecidos como aqueles que deixam tudo para a última hora. Vemos isto em nossos eventos, quando muitas pessoas querem se inscrever a poucos dias do início e encontram todas as vagas preenchidas.

Ao ler as notícias dos exames de vestibular, sempre me deparo com a foto de rapazes ou moças com as mãos na grade do local de prova, que chegaram atrasados e não puderam entrar. Eles não se planejaram para chegar na hora. Curioso também é passar em frente ao mercado na véspera da noite de Natal e contemplá-lo abarrotado de pessoas que deixaram as compras para o último instante.

Você precisa aprender a se planejar. Quem não planeja o dia, não planeja a semana; quem não planeja a semana, não planeja o mês; quem não planeja o mês, não planeja o ano; quem não planeja o ano, não planeja a vida.

Planejamento tem a ver com objetivo. Quem se

planeja sabe onde quer chegar e o que quer alcançar. O que você quer para o seu casamento e para sua família? Se o(a) leitor(a) não se casou ainda, procure ter um projeto e um objetivo na vida. Onde você quer morar – em casa ou em apartamento? Quantos filhos você pretende ter? Quando pretende se aposentar? Quanto seu casamento deverá durar? O meu irá "até que a morte nos separe". Este é o meu objetivo! E o seu?

PLANEJAMENTO SE FAZ EM GRUPO.

Pense bem, ninguém deve fazer um planejamento sozinho. O ideal é combinar com a esposa e filhos, pois como o projeto será de todos, ele agradará muito mais. A mulher consegue ver aspectos do planejamento que passam despercebidos ao homem. Por isso sua opinião é fundamental.

Por outro lado, os homens simplificam questões que para as esposas seriam complicadas. Os filhos também devem participar e opinar, pois já têm uma importante percepção a acrescentar. Como eles têm menos preocupações, percebem fatos que, às vezes, escapam aos adultos. Naturalmente, sua participação deve ter a influência que a maturidade e a idade lhes permita.

Quando você sabe o que quer, monta as estratégias, define as prioridades e consegue se organizar para buscar os alvos definidos pela família. Uma lista de prioridades direciona e orienta as decisões de compra. Se a família resolveu que vai juntar dinheiro

para comprar uma nova TV, todos terão que abrir mão de pequenos consumos para alcançar o cobiçado objetivo.

Para construir um projeto de vida à prova do tempo e das adversidades, precisaremos de um projeto de vida inteligente, precisaremos ter o hábito de planejar e de fazer um investimento consistente.

3. COM INVESTIMENTO

Quem está construindo uma casa com dois cômodos, um banheiro e uma cozinha, não gasta tanto quanto alguém que pretende construir uma residência mais ampla, com vários quartos, lavabo, varanda, sala de jantar, salão de jogos etc. Quanto maior for o projeto de vida, maior deve ser o investimento.

Ninguém constrói um grande casamento sem um investimento adequado. Uma mulher bonita custa caro. Certo dia, minha esposa Rouse veio me perguntar se ela poderia fazer uma cirurgia estética. Quando ela traz o problema, já apresenta a solução. Você sabe como funciona, ela já chegou com os valores na mão. Quando coloquei os olhos na conta, cocei a cabeça e perguntei a ela: "É para o bem da obra? Então eu patrocino".

Quanto maior for o projeto, maior será o investimento. Na família, a moeda de maior valor é o tempo de qualidade. Nenhuma obra é levantada sem um certo sacrifício. O preço para uma grande família e para um casamento bem-sucedido é a renúncia e

a privação. Organize-se e planeje passar tempo de qualidade com os membros da família.

Quando falo sobre tempo com a família lembro-me de Susana Wesley, mãe do famoso avivalista John Wesley. Comentando a relação do sucesso de John Wesley com a criação que tivera, o autor de Heróis da Fé comenta:

> *Ao chegarem à idade própria, um dia da semana era designado a cada filho, para conversar sobre as 'dúvidas e dificuldades'. Na lista aparecem os nomes de João, para quarta-feira, e o de Carlos, para o sábado.*
> *Para os filhos, o dia de cada um tornou-se precioso e memorável... É comovente ler o que João Wesley, vinte anos depois de sair da casa paterna, disse à sua mãe:*
> *"Em muitas coisas a senhora tem intercedido por mim e tem prevalecido. Quem sabe se agora também, na intercessão para que eu renuncie inteiramente o mundo, terá bom êxito? Sem dúvida será tão eficaz para corrigir o meu coração, como era então para formar o meu caráter".*[20]

Susana tinha 19 filhos e graças a Deus e a sua organização dedicada ela encontrou tempo para edificar uma família que abalou as estruturas do inferno de sua época, promovendo um grande avivamento na Inglaterra.

Organize-se para dar tempo aos filhos com a mesma dedicação com que você o faz no trabalho, pois essa tarefa lhe é confiada diretamente por Deus. Lembre-se de que no trabalho, se você não puder fazer, outra pessoa será designada e contratada, mas na família você é insubstituível. Seus filhos só têm a você como pai (mãe) e seu cônjuge conta com sua presença.

---

[20] Extraído de BOYER, Orlando. Heróis da fé: vinte homens extraordinários que incendiaram o mundo.

Série biografias cristãs. 15 ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1999.

4. COM TRABALHO EM EQUIPE

> **É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. (Ec 4.9 NVI)**

Casamento é uma convocação para um trabalho em equipe, não é obra de um só, não é construção ou projeto para um único indivíduo. No livro de Provérbios, Salomão diz que "o solitário busca o seu próprio interesse e insurge-se contra a verdadeira sabedoria" (Pv 18.1). Sempre que alguém se isola, é porque está mais voltado para si do que para o próximo. A Bíblia diz que isto é falta de sabedoria, pois a sabedoria é amorosa.

Amar é viver para o outro, é uma decisão tomada no altar, que tem como base o mandamento do Senhor de nos amarmos uns aos outros. No casamento não pode ser diferente. Comparando a uma construção, um faz o encanamento, outro o madeiramento e o telhado. Há aquele que pinta e aquele que coloca o piso. Todos trabalham juntos e cada um faz a sua parte.

Há dois extremos que devem ser evitados: o do isolamento egoísta e passivo, que joga toda a responsabilidade para o outro, e o do ativismo insano em que um faz a parte dos dois, ficando sobrecarregado, murmurador e amargo. Fico realmente preocupado quando vejo somente a mulher lutando pela construção do relacionamento e dando tudo de si pelo casamento. Às vezes, a mulher vai à luta e assume tudo em favor de

sua família.

Pode ser também que seja o homem que lê os livros sobre criação de filhos, que ora diariamente, jejua pelo relacionamento, participa dos seminários sobre a família, chega em casa e procura praticar e trabalhar em favor de sua casa, enquanto a mulher assiste a tudo da arquibancada, com expressão incrédula e dizendo: "Vamos ver no que vai dar".

Não, a construção é dos dois. Há um exemplo simples, mas que mostra como nos detalhes podemos trabalhar em equipe. Quando a esposa resolve começar uma dieta, o marido pode decidir fazer a mesma dieta junto com ela, somente para ajudar. Vejam que bonito. Os dois ganham beleza estética ao diminuir o "excesso de fofura". Os dois estão envolvidos no processo da construção. Vamos economizar juntos e gastar juntos!

Ambos devem participar da construção, pois é um trabalho de equipe. Se for para economizar, os dois estão envolvidos; se for para investir um pouco mais aqui ou ali, em viagem ou compras, os dois concordam e se esforçam! Não se trata da construção somente de um ou do projeto exclusivo do outro. Não é um somente fazendo tudo, mas os dois participando, trabalhando, suando e promovendo a construção da família.

Um trabalho em equipe tem a ver com interdependência. Em uma construção, não somente a equipe trabalha junto, mas um depende do trabalho do outro. Quem dá o acabamento de gesso nas paredes e no teto depende, obviamente, daquele que levanta a

parede e estrutura o teto. Se a parede estiver torta, não é possível fazer um acabamento apropriado. E quem faz a pintura depende do acabamento do gesseiro.

Quando o eletricista chegar para fazer sua instalação, se o pedreiro que assentou os conduítes na parede confundiu-se e os deixou trocados, ele não conseguirá passar os fios. Um depende do outro. Isto é interdependência, que é composta da dependência, da solidariedade e do companheirismo.

As duas palavras mais poderosas no trabalho em equipe devem estar presentes em nossos lábios e em nosso coração. Você sabe quais são elas? São palavras revolucionárias. Capazes de concluir obras mais rapidamente. Elas trazem em si o potencial de animar e energizar os trabalhadores. Sabe quais são?

Conte comigo. Você já disse para sua esposa: "Conte comigo"? Você já disse ao seu marido: "Conte comigo"? Algum filho seu já lhe disse: "Conte comigo"? Você já se perguntou como estas palavras podem fazer parte da sua vida de cooperação? Você já pensou como seu cônjuge ficaria feliz se ouvisse isso da sua boca?

Talvez o seu cônjuge lhe peça para pegar a criança na escola e a sua primeira resposta seja: "Eu não posso". Peço-lhe que reconsidere e pense no seu compromisso de cooperação. Talvez sua esposa lhe peça para considerar um período de descanso e sua resposta automática seja: "Precisamos pagar as contas, tenho que trabalhar, não dá para descansar". Rogo-lhe novamente que considere as palavras conte comigo.

Você presta atenção quando seu marido quer lhe contar algum detalhe do trabalho dele? Conheço um jovem marido que produz imagens para anúncios. Ele investe horas e dias para montar uma campanha com cartazes, banners no site, camisetas, letreiros, enfim, tudo combinando e cheio de harmonia e vibração.

Este marido me contou que quando mostra o resultado do seu trabalho para a esposa, ela olha por um segundo o trabalho e diz: "Hum, tá bonito". E depois muda de assunto. Ele fica tão desapontado! Não pode ser assim. Aprecie o trabalho de seu marido. Ouça-o, elogie, faça perguntas inteligentes. Deixe que ele saiba que pode contar com você.

Coopere, ajude, pense no outro, invista no projeto, no sonho, na necessidade e até no desejo do outro! O céu se instala na casa quando todos na família, com responsabilidade e levando isto muito a sério, dizem um para o outro: "Conte comigo".

Que tal este ideal, que tal este sonho de ter o céu dentro de casa? O caminho é a cooperação, patrocinada e resumida pela frase conte comigo. Leitor, diga alto para si mesmo: "Conte comigo". Faça um ensaio e planeje comprometer-se com aqueles a quem você ama.

5. COM EXCELÊNCIA

Para construir bem, de modo que a casa não caia, assuma um compromisso com a excelência. Se todos le-

varmos a sério este ponto, nunca mais a vida da família será a mesma. A sabedoria tem íntima relação com a excelência. Veja que texto lindo:

> *Vendo, pois, a rainha de Sabá toda a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara,*
> *E a comida da sua mesa, e o assentar de seus servos, e o estar de seus criados, e as vestes deles, e os seus copeiros, e os holocaustos que ele oferecia na casa do SENHOR, ficou fora de si.*
> *E disse ao rei: Era verdade a palavra que ouvi na minha terra, dos teus feitos e da tua sabedoria.*
>
> *(1Rs 10.4-6 NVI)*

Segundo relatado no Antigo e no Novo Testamentos, e confirmado na história da Etiópia e do Iêmen, a rainha de Sabá foi uma célebre soberana do antigo Reino de Sabá. A localização desse reino pode ter incluído os atuais territórios da Etiópia e do Iêmen.21 Essa mulher viajou vários quilômetros e ficou aturdida, fora de si, completamente surpresa ao contemplar a suntuosidade e a glória do reino do rei Salomão.

---

21 Detalhes extraídos da Wikipédia. http://pt.wikipedia.org/wiki/Rainha_de_Sab%C3%A1. Acesso em 14/05/2013.

Imagine que ela contemplou todas as construções do palácio, os móveis, os criados, os oficiais. Muito ouro, muita prata, muito bom gosto e, acima de tudo, harmonia e capricho que somente a excelência possibilitam. A rainha descobriu não somente no salão, mas até na cozinha, no refeitório e nas áreas de serviço o mesmo padrão de qualidade. Ela ficou admirada quando viu as roupas, a conduta, a nobreza e a rotina dos funcionários e dos oficiais. Ordem, excelência e capricho deixaram aquela mulher como que fora de si!

Qual a impressão que as pessoas têm quando entram no seu quarto? Se alguém entrar na sua sala, qual a primeira ideia que lhe virá à mente? Quando as pessoas entram na sua cozinha, qual é a sensação que têm? Qual a impressão das pessoas quando visitam o seu quintal, o fundo da sua casa? Qual a impressão das pessoas quando abrem o armário para ver as suas louças? Qual a impressão das pessoas se olharem a sua gaveta e virem como estão organizadas as roupas? Quando alguém entra no seu carro, qual a impressão que tem?

Certa vez, fui pregar no exterior e um irmão foi me buscar no aeroporto com seu carro. O amado irmão foi pedindo desculpas pela bagunça do carro do aeroporto até o local da hospedagem. Nunca vi um carro tão sujo! Minha mala foi junto às fraldas descartáveis usadas. Havia saquinhos de lanchonete com restos de sanduíche. Copos com resto de refrigerante. Latas de pintura e uma vassoura estavam na parte da frente do carro, junto com roupas sujas emboladas. E imagine o

carro por fora – estava imundo! O rapaz seguia pedindo desculpas, mas o descuido era evidente. Não era possível haver tanta bagunça se não houvesse acúmulo de semanas de desordem.

Como você cuida do seu cabelo? E da suas roupas? Como você cuida do seu sapato, do seu quarto? Há casas em que as pessoas são tão displicentes, tão negligentes, tão sem preocupação com a excelência, que quando cai um azulejo, ela colocam um quadro em cima para esconder e não consertam a parede!

Quando o pé da cama se quebra, alguns colocam uma lata de areia para substituir a parte danificada. Se a torneira começar a pingar, há aqueles que pegam o elástico que a esposa usa para prender o cabelo e amarram a torneira para tentar parar o vazamento. Há lares em que o chuveiro não funciona direito e, ao lado do "box", encontra-se uma vassoura que deve ser usada para bater no chuveiro para que ligue enquanto solta algumas faíscas.

Você já viu lares nos quais quando o sofá rasga, o pai de família joga uma manta em cima para disfarçar? E os talheres? Você pode imaginar como são os garfos? Cada dente aponta para uma direção!

Como é a sua casa, como são seu quarto e suas gavetas? O descuido exterior revela uma desordem interior. Se você não cuida da sua roupa, como cuidará da alma do cônjuge, dos filhos e da sua vida espiritual? Queridos não sejamos coniventes com gambiarra nem com o mais ou menos.

Já tomei a decisão de não tolerar gambiarras. Quando alguém vem trabalhar comigo, eu explico que na excelência não há prejuízo nem arrependimento, pois cada um dá o melhor de si. Houve um rapaz que veio trabalhar na construção da minha casa. Fiz questão de explicar as condições e de avisá-lo antes de começar o trabalho. Perguntei se ele sabia mesmo fazer aquele tipo de trabalho. Deixei claro que eu não pechincharia o preço, mas que queria um trabalho correto, bem feito, excelente.

Expliquei ainda que se o trabalho fosse mal feito, teria que ser desfeito, limpo e passado para outro. Parecia que eu estava percebendo que o rapaz não faria o trabalho correto. Ao chegar em casa, no final do expediente, fui verificar o serviço que o rapaz estava fazendo na lareira. Já havia uma boa altura concluída, talvez um metro e vinte, mas havia um problema. As pedras estavam completamente desalinhadas, tortas e pareciam até que iriam cair a qualquer minuto!

Falei com o rapaz: "Querido, Deus te abençoe, muito obrigado, mas desmanche o que foi feito e limpe, por favor. Eis aqui o pagamento do seu dia de trabalho, vá em paz e... não peque mais". Este final foi somente uma brincadeira para você, leitor, relaxar um pouco. Mas é isso.

Fui obrigado a procurar outro profissional. Desta vez, procurei me informar melhor. Havia um profissional que era considerado um dos melhores de Bragança,

e quando perguntei se ele poderia fazer o serviço da minha casa, o homem disse que precisava conferir se tinha um dia livre em sua agenda.

Mão de obra comprometida com a excelência não se encontra largada, solta, à vontade nas esquinas. Todos querem o caprichoso, o especialista, quem faz o serviço bem feito. Depois de olhar na agenda, o homem passou-me o preço, que era bem mais alto que o do outro. Quem trabalha bem, tem melhor remuneração pelo seu trabalho. O homem executou o trabalho, e que obra de arte! Todos os que se assentam em minha sala observam como as pedrinhas da lareira foram estruturadas e afixadas com tanta genialidade.

Pare com as gambiarras, não se contente com o mais ou menos. Não aceite deixar de qualquer jeito. Não diga para si mesmo: "Está bom assim". Meu querido, não está bom, não, e todos sabem. Você sabe, sua esposa sabe, seus filhos sabem, quem vai em sua casa sabe que não está bom, que não é o seu melhor.

Veja o que a rainha de Sabá apreciou na sua visita a Salomão: "A casa que edificara, a comida da sua mesa". Esposa, como você dispõe a comida na sua mesa? Há aquelas que não têm cuidado algum, praticamente jogam a comida e dizem "Vire-se". Outras nem colocam a mesa, deixam tudo lá no fogão, e quem quiser que dê seu jeito.

E ainda mais: "O lugar dos seus oficiais, o serviço dos seus criados, as roupas dos que trabalhavam na casa". As roupas estavam alinhadas e limpas. Se fosse

hoje, estariam passadas, engomadas e alinhadas. Bem certinhas. Se você esposa se propôs a passar roupa, que o faça com excelência. Não deixe que as camisas fiquem com três vincos. Se for preciso, peça a alguém para lhe ensinar. E se for cozinhar, que também seja o melhor, com excelência.

Há mulheres que fazem ovo frito porque é mais fácil, mas fazem ovo frito na segunda-feira e ovo frito na terça-feira, "disco voador" na quarta-feira, aqueles dois olhos amarelos na quinta-feira, o produto da galinha na sexta-feira! As crianças comem tanto ovo frito, que no sábado acordam cantando "cocorococó". Claro, isso é brincadeira, mas serve para darmos risada de nossos próprios erros e reconhecermos que é muito importante buscar a excelência em tudo o que fazemos e em todas as áreas da vida.

Esposa, você sabia que o coração do homem também pode ser alcançado a partir do estômago? Quando você cozinhar, faça de tal maneira que a sua relação com o Deus perfeito possa ser vista. Quando você costurar, que seja muito caprichado; quando você se arrumar, faça-o de tal maneira que possa ser vista a sua beleza interior. Todos querem estar próximos de pessoas bonitas e bem arrumadas.

Marido, quando você resolver beijar sua esposa, coloque excelência: escove os dentes, chupe uma bala de hortelã, faça o seu melhor. Quando for para fazer amor, que também seja com excelência. Quando você receber a família dela, faça-o com primor e dedicação.

Lembre-se de que na excelência não existe prejuízo nem arrependimento. Quem faz o seu melhor não precisa ficar pedindo desculpas. E como é maravilhoso quando você chega em algum lugar e vê a marca da excelência.

Pergunte a si mesmo: "Meu casamento tem a marca da excelência ou da mediocridade?". Pergunte ao seu cônjuge: "No nosso casamento, eu ajo com excelência ou sou um cônjuge medíocre?". Sua família, sua vida e trabalho têm a marca da excelência ou da mediocridade? E a sua espiritualidade, tem qual marca? Sua igreja tem a marca da excelência ou da mediocridade? Você tem compromisso com qual dos dois – excelência ou mediocridade?

Há 38 pessoas que trabalham comigo e sabem que não faço economia quando se trata de pagar pela manutenção dos equipamentos e objetos, pois não quero ver nada quebrado. Se eu encontrar em minha empresa uma cadeira quebrada, entro em crise. Imagina encontrar uma cadeira sem uma das pernas, escorada na parede. Outro dia quase caí no chão porque havia uma cadeira com uma perna bamba.

Queridos, tudo precisa funcionar perfeitamente, sem gambiarras. As impressoras e computadores, a internet, as lâmpadas, tudo precisa funcionar. Se estiver quebrado sem possibilidade de conserto, jogue fora, mas não fique com estorvos e lixos expostos.

Como é bom trabalhar onde tudo funciona. Como é agradável estar em uma casa em que a

torradeira funciona, a água sai direitinho das torneiras, o chuveiro esquenta a água, o ar condicionado gela o ar, o liquidificador funciona e não tem o copo quebrado vazando, o ventilador funciona e até o marido "funciona"! Uma casa em que tudo está certinho, no lugar, ajeitado e limpo é uma casa melhor para se viver. Será que na sua casa tudo funciona direitinho e com excelência?

O que você está construindo? Um palácio ou um casebre? Seu casamento se parece com um palácio ou um casebre? A sua família se parece com um palácio ou um casebre? A sua vida se parece com um palácio ou um casebre? É nos pequenos elementos da vida, nos detalhes, que o substrato do nosso caráter é revelado.

- Projeto
- Planejamento
- Investimento
- Trabalho em equipe
- Compromisso com a excelência

Vamos fazer esta declaração? Você pode dizê-la em voz alta, se isto for possível aí onde você está: "A partir de hoje estou banindo da minha vida o descuido. A partir de hoje a minha vida terá a marca da excelência, em todas as áreas".

CONCLUSÃO

Já vimos que o casamento não vem pronto: ele se constrói. Sabemos que não é uma obra acabada, mas que depende do marido e da mulher. Já entendemos que dá trabalho e requer esforço, mas um esforço que vale à pena. Esforçar-se pela família é tão agradável quanto mexer-se no campo do seu esporte favorito; é um trabalho que gera prazer, pois a necessidade do convívio familiar está arraigada no mais íntimo do ser e, quando esta estrutura funciona bem, nós nos sentimos no céu

Para construir, porém, é preciso firmar o fundamento sobre a rocha, o que se faz pela obediência aos princípios da Palavra de Deus, encontrados na Bíblia. A Palavra de Deus é infalível. Quando trabalhamos sobre os seus princípios, a família torna-se um luzeiro neste mundo de trevas.

Sua casa não somente será um testemunho vivo do poder e do favor de Deus, mas será à prova de tempestades. Sabemos que elas virão, implacáveis, sem aviso e cegas. No entanto, com a construção fundada na Palavra de Deus, a família resistirá aos ventos mais sombrios e avassaladores.

Essa casa não será abalada por drogas, possessão demoníaca, enfermidades nem infertilidade. Ainda que o vento da ausência de um ente querido faça tremer as paredes, o Senhor não abandonará a sua família, e ela resistirá. Muitas vezes, um fracasso moral como o do rei

Davi pode balançar as estruturas, mas com arrependimento, restituição e entendimento, a casa será mantida.

Um projeto de vida à prova do tempo e das adversidades se faz mediante um projeto de vida inteligente, planejamento em grupo, investimento proporcional e trabalho em equipe. A interdependência deve alimentar o cotidiano com amor e sempre dizendo e praticando nossa poderosa declaração: "Conte comigo".

Para finalizar este projeto, junto a todos estes elementos, precisamos nos lembrar do assombro da rainha de Sabá que se surpreendeu com a sabedoria de Salomão, evidente na sua excelência. O desafio é construir e manter a casa com excelência, pois nela não há prejuízo nem arrependimento quando cada um dá o melhor de si.

ORAÇÃO

Faça esta breve oração comigo.

Senhor dá sabedoria ao meu irmão para edificar sua casa, família e vida. Nosso Deus e nosso Pai, quantas pessoas estão lendo este livro, Senhor. Onde quer que ele seja lido, que a semente possa cair em boa terra e produzir frutos que glorifiquem o teu nome. Que esta palavra gere mudanças, que esta palavra provoque conversões.

Queremos construir com base nos conselhos da tua Palavra. Queremos edificar nossa casa com sabedoria. À semelhança de Salomão, queremos que o teu nome seja glorificado em nossa vida, na nossa casa, no nosso projeto conjugal e familiar. Pai, que possamos edificar de maneira que nossa casa jamais venha a cair.

Que os princípios da tua Palavra sejam o nosso fundamento. Pai, abençoa cada mulher, cada homem, cada filho, cada filha, sogro, sogra, nora, genro. Abençoa Pai. No nome de Jesus, eu peço que seja assim. Amém e amém.